



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL		
EVENTO: Reunião deliberativa	Nº: 1547/13	DATA: 01/10/2013
INÍCIO: 10h55min	TÉRMINO: 11h45min	DURAÇÃO: 00h50min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h50min	PÁGINAS: 11	QUARTOS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Apreciação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa.
Houve exibição de vídeo.
Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Bom dia a todos e a todas.

Nós vamos dar início à nossa reunião da CPI, a 70ª reunião, informando aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas que ainda não temos quórum. Portanto, vamos aguardar mais um pouco a presença da nossa Relatora e de outros Deputados que já estão a caminho.

Mas temos 6 requerimentos para aprovar na pauta e, de antemão, eu queria — até porque já foi solicitado por vários Deputados e Deputadas — retirar de pauta o Requerimento nº 2, o Requerimento nº 208, de 2013, que foi decidido na reunião da semana passada desta CPI, que requer a convocação do Sr. Carlos Eduardo Barreto, Presidente da OAS, para esclarecer fatos relativos à apreensão de trabalhadores em situação que, *a priori*, configura-se tráfico de pessoas em obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Então, vamos retirar esse requerimento de pauta e sobrestá-lo. Vamos fazer um pedido de informação à OAS, com os dados relativos ao episódio que motivou o requerimento. Vamos retirá-lo e deixá-lo sobrestado, fazendo esse pedido de informação para ele prestar os esclarecimentos devidos, que serão analisados pela CPI.

Podemos depois transformar isso em um convite, se houver necessidade — está certo? —, para um representante designado pela Presidência, ou, se não for satisfatório, os pedidos de informações estabelecidos por esta CPI.

Eu acho que é um encaminhamento... O Deputado Luiz Couto está de acordo. E os demais Deputados?

Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ ROCHA - O Requerimento nº 1 diz respeito ao mesmo assunto, Presidente Arnaldo Jordy. Eu solicitaria a V.Exa. que fosse utilizada a mesma providência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - É, vamos estender o mesmo procedimento ao Requerimento nº 1, sobrestando-o também e fazendo a solicitação do pedido de informação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ ROCHA - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - E deixa sobrestado...

O SR. DEPUTADO JOSÉ ROCHA - O.k.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Está certo? É o Requerimento nº 207. E vamos aguardar o quórum, então, para apreciar os demais requerimentos.

(A reunião foi suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Nós estamos prescindindo de uma assinatura, de uma presença ainda. De tal forma que, pelas estatísticas, deve estar se alcançando o quórum em breve.

Nós vamos, então, dar início à nossa reunião.

Declaro aberta a 70ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o tráfico de pessoas, suas causas e consequências, no período de 2003 a 2011.

Informo aos Srs. Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da 69ª Reunião e pergunto se há necessidade de fazer a leitura da ata na íntegra.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Solicito a dispensa da leitura, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Solicitada a dispensa pelo Deputado Luiz Couto, passo à discussão da ata.

Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação.

Os Srs. Deputados que estão de acordo com a ata mantenham-se como estão.

(Pausa.)

Está aprovada a ata da 69ª Reunião.

Expediente.

Chegou ao conhecimento desta Comissão pronunciamento feito ontem pelo Deputado Luiz Couto, 1º Vice-Presidente desta CPI, no qual o Parlamentar apresentou à Câmara dos Deputados um relato minucioso de graves e iminentes riscos à sua vida.

Tendo em vista a gravidade da informação prestada pelo ilustre Parlamentar, informo que estaremos encaminhando ofícios ao Presidente da Câmara, ao Ministro da Justiça, à Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba no sentido de reforçar os pedidos de proteção à integridade física do Deputado.



O Deputado Luiz Couto foi informado pelo Setor de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública da Paraíba que, naquele Estado, estariam dois matadores de aluguel, pistoleiros, vindos de Alagoas, contratados para empreitar a sua morte. Isso foi descoberto pelo trabalho de inteligência da Polícia da Paraíba.

Esse foi o relato trazido pelo Deputado Luiz Couto na sessão de ontem desta Casa, o qual está aqui sendo devidamente registrado e, evidentemente, assegurada a nossa preocupação e o nosso dever de reforçar os pedidos não só à Polícia Federal, ao Ministério da Justiça, como ao Governo da Paraíba no sentido de dar as condições necessárias à proteção e à preservação da integridade física do Deputado Luiz Couto, Vice-Presidente desta Comissão.

Com a palavra o Deputado Asdrubal Bentes.

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Pedi a palavra, Sr. Presidente, para me associar às justas preocupações de V.Exa., porque, nós sabemos — nós que estamos na vida pública há muitos anos — que estamos sempre sujeitos a essas ameaças, principalmente quando contrariamos interesses daqueles que usam a marginalidade para tirar proveito.

O Deputado Luiz Couto é um Deputado muito atuante, sempre presente. E, Deputado, receba também a minha solidariedade, o meu apoio. E, naquilo que eu puder colaborar, estarei à sua inteira disposição.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Muito obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Vamos passar agora à apreciação...

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, eu queria encaminhar à CPI manifesto de repúdio a uma declaração do Presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, o Sr. Guilherme Uchoa, do PDT, sobre o caso da adoção de Olinda. Ele fez uma manifestação dizendo que o Cadastro Nacional de Adoção é um mero formalismo e que não há problema nenhum desrespeitar aquele cadastro.

Então, como nós iremos também a Pernambuco, queremos solicitar que essa matéria seja colocada nos registros, para que possamos lá fazer os questionamentos, solicitando ainda que seja convidada para essa nossa ida a Pernambuco a Sra. Lenilde Cordeiro Gonçalves. Ela é daqui de João Pessoa. Mas é



uma outra pessoa. É um manifesto que foi produzido lá. Então, nós estamos... Foi o manifesto de Suzana Schettini, Presidente do GEAD Recife e da ANGAAD, expressando a sua revolta em relação à fala do Deputado Estadual e Presidente da Assembleia.

O outro, Presidente, é que, como nós iremos também a Betim, haja uma nova investigação. Eu tenho certeza de que o Delegado Tito Barrichello, da 3ª Delegacia de Betim, que já está investigando e que será ouvido sempre... Mas é um novo casal, além daquele outro...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Isso. Teve mais um recente...

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - ... que estava sendo investigado, mostrando que temos que ir lá mesmo para ouvir e pedir das autoridades providências...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Claro.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - ... para isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Nós estamos considerando e acolhendo todas as sugestões do Deputado Luiz Couto, e, com certeza, esse Delegado tem tido uma postura mais célere que o Barrichello das pistas. Ele tem sido mais ágil e mais veloz na condução da sua investigação.

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Até porque, se fosse igual ao Barrichello, já tinha quebrado no meio da estrada.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - É, ele tem sido um Vettel.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Então, só informando aos Srs. Deputados e Deputadas que nós, Deputado Asdrubal, retiramos os dois primeiros requerimentos que solicitavam a convocação do Presidente do GRU Airport – Aeroporto Internacional de Guarulhos André Franco Montoro, o Sr. Antônio Miguel, para comparecer; e retiramos o Requerimento nº 208, também de minha autoria, que convocava o Presidente da OAS.

Vários Deputados nos solicitaram a retirada e nós estamos sobrestando esses requerimentos, pedindo informações. Vamos analisar na próxima...

Eu só queria solicitar que fosse passado o vídeo, a fim de que pudéssemos ter noção do que aconteceu em Guarulhos. É sobre tráfico de pessoas.



É um vídeo rápido, de 6 minutos.

(Exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - A reportagem é longa...

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, seria bom convidarmos o Roberto Cabrini, porque, com edição, ele deve ter mais informações sobre as investigações que foram feitas, para que ele possa vir a esta CPI para conversarmos mais, porque acho que ele tem dados significativos. Isso pode estar acontecendo em outras construções.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu não sei se a Polícia Federal fez algum inquérito com relação a esse caso e, aí... Se não, para investigar quem é esse gato ou esse intermediário que está trazendo esse pessoal, enganando esse pessoal daí.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Eu só queria informar os Deputados, ao Severino que chegou agora: houve hoje, desde ontem eu tenho recebido — o Padre Couto, acho, também — uma série de solicitações de Deputados, que eu não vou aqui declinar, para que esse requerimento seja retirado de pauta, que convoca o representante da OAS e do Aeroporto Internacional de Guarulhos, para prestar esclarecimentos aqui, uma coisa normal. E vários Deputados já me solicitaram e eu aqui já retirei — sobrestado, eu quero deixar muito claro isso. Nós retiramos para pedir as informações em caráter de urgência — e eu solicito que essas informações sejam pedidas ainda hoje —, para que a gente possa ouvir.

E, só para registrar — Deputado Asdrubal, o Deputado Severino e Luiz Couto sabem disso —, não é a primeira vez que esta CPI recebe. Nós tivemos o caso do Raimundo, de Jirau, que foi contratado por outra empreiteira no Piauí, pela Camargo Corrêa. A situação é quase idêntica, o que muda são os personagens. Mas é um gato, que foi lá, ouviu numa rádio a convocação, promessa de emprego, trabalho, passagem, e tudo bonitinho, o cara pagou antecipado, se endividou, foi para lá. Aí, teve a greve, suspeitaram que ele tinha tocado fogo, que ele era fumante e tinha um isqueiro na mão, e esse rapaz foi humilhado, espancado... Todos aqui, acho que boa parte daqui, lembram. O enredo é muito semelhante. Mas eu resolvi aquiescer, com a concordância do Deputado Luiz Couto, Vice-Presidente desta Comissão, de nós



sobrestarmos esses dois requerimentos. Porque é impressionante: quando se fala aqui de empreiteira é um Deus nos acuda nesta CPI, mas só para fazer o gesto...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Sr. Presidente,...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - ... demonstrando, e já vou passar a palavra para V.Exa., que nós não estamos aqui para satanizar, para quebrar imagem, para criar qualquer tipo de dificuldade para empreiteira nenhuma, agora nós temos que apurar um negócio desse. Esta CPI é a CPI do Tráfico de Pessoas. A reportagem do Cabrini... ele fala expressamente: há uma denúncia de que foram prepostos da empresa, que foram colocados. Então, nós não temos como deixar de pedir esclarecimentos para empresa e para o responsável da obra. Quer dizer, ninguém aqui... Eu, pelo menos, não estou prejudgando ninguém. Mas se fosse para uma denúncia... A Portuguesa Santista... Nós chamamos o Presidente da Portuguesa Santista para esclarecer. Ele foi lá e inclusive me convenceu; acho que convenceu outros Deputados que a Portuguesa não tinha nenhuma ação dolosa direta, que era uma terceirizada que fazia essa coisa toda. Então, nós estamos aqui para esclarecer. Eu queria apenas dar essa explicação. Nós resolvemos retirar os dois requerimentos, sobrestar, pedir essa informação e vamos apreciar numa próxima oportunidade. Mas só para dizer que não foi uma coisa graciosa, não foi uma coisa imotivada, não foi uma coisa, vamos dizer, abstrata ou subjetiva; há uma denúncia real, concreta, de coisas que nós já vimos aqui nesta CPI, outrora, com outros episódios muito parecidos, e acho que é da nossa obrigação esclarecer, investigar, para que situações dessa natureza não se repitam, não é? Quer dizer, não há necessidade de uma empresa levar a condições subumanas esses trabalhadores que inclusive reproduzir os resultados desejados.

Então, com esta explicação, eu passo a palavra ao Deputado Asdrubal.

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Sr. Presidente, o que me preocupa é essa duplicidade de atitudes. É preciso que fique bem claro que a decisão de V.Exa. é de sobrestar o requerimento, não quer dizer retirá-lo em definitivo. Agora me preocupa que isso possa ser explorado que esta Comissão esteja usando de dois pesos e duas medidas: para os mais fracos, atua com um rigor; para os mais fortes, os mais poderosos, receio. Receio de quê? A nossa função aqui é apurar. Nós não estamos prejudgando. O convite é um ato elegante, é



um convite, não é uma convocação. Entendo que seja um convite para que venha prestar esses esclarecimentos. E, aí, a parte terá toda a liberdade, todo o direito de prestar esses esclarecimentos, como já aconteceu em outras situações e foram perfeitamente entendidas por esta Comissão. Mas o que eu quero é preservar a imagem da Comissão e, particularmente, de V.Exas., para que não parem dúvidas de que não é uma retirada definitiva do requerimento, mas apenas um sobrestamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Perfeitamente, Deputado Asdrubal. Cristalinamente é este o entendimento que foi aqui conduzido. Nós estamos aqui a pedido de vários Deputados, inclusive alguns que nem são membros desta CPI, fizeram...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Quero dizer a V.Exa. que estou fora desses pedidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Não, claro...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Que fique bem claro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Certo. É verdade, V.Exa. está fora. Mas eu estou dizendo, eu não vou aqui, não é questão de citar nomes, mas vários Deputados solicitaram, porque circunstância A, B, ou C, pediram esclarecimento, tudo bem. Então, nós vamos aguardar esses esclarecimentos e vamos apreciar esse requerimento.

Deputado Severino.

O SR. DEPUTADO SEVERINO NINHO - Sr. Presidente, eu também me preocupei com essa colocação de que vários Deputados pediram para sobrestar esses dois requerimentos. Eu não me incluo nessa relação e acho que deveríamos votar os requerimentos, porque se não deixarmos isso muito claro, pode pairar sobre a CPI parcialidade; ou seja, investiga uma coisa, não investiga outra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Só para esclarecer a V.Exa., nós não estamos abdicando da investigação. Isso foi sobrestado, a pedido de vários... Eu consultei o Deputado Luiz Couto, resolvemos sobrestar, para fazer, digamos, uma etapa preliminar, está certo? Mas eu quero dizer que não há nenhuma claudicância em relação a isso.



O SR. DEPUTADO SEVERINO NINHO - Por exemplo, lá em Recife, a Procuradora do Trabalho Débora Tito investigou uma empresa que tinha trabalhador, trabalhadores em situação, não era análoga ao de trabalho escravo, de muitas irregularidades. Lá no Shopping Rio Mar, um empreendimento grande, de um empresário importante, o João Carlos Paes Mendonça, foi dono do Bom Preço, que hoje é do Walmart, e nós requeremos para ouvir a Procuradora. Então, eu acho que — eu conheço a seriedade de V.Exa. — tantos outros requerimentos V.Exa. os apresentou aqui nesta Casa para investigar tudo que fosse necessário investigar.

Então, mas eu gostaria de colocar que eu não me incluo ou não pedi para, por exemplo,... Sou da CPI, mas quando diz que vários Deputados pediram para sobrestar ou para investigar, não sei se são da CPI, se são de fora da CPI, eu quero deixar bem claro que eu não fiz esse pedido.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Nem paira suspeita sobre V.Exa.

Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, eu acho que nós devemos, com certeza... Primeiro, eu acho que é ir buscar... ter mais informações e convidar o Roberto Cabrini que fez a matéria. Nós sabemos que matéria editada são muitas informações e que elas não vão ao ar. Então, é importante, talvez, que nós, até tendo mais elementos... Segundo lugar, pedir à Polícia Federal, se não abriu o inquérito, que possa abrir o inquérito para investigar toda essa aí, vendo o pessoal que lá, ouvindo os trabalhadores que nominaram a empresa, dizendo que eram prepostos dessa empresa, que traziam, enganando, ludibriando. E, além do mais, quer dizer, se já existe o inquérito, é pedir informações que já estejam lá para que esta CPI, quando da vinda... Porque eu acho que nós temos que... Se não... As informações, o pedido de informação, se não estiveram de acordo com aquilo que a CPI pretende ter, nós vamos fazer com que os representantes daquela empresa possam aqui estar, para que nós possamos questioná-los.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Claro. Eu queria só dizer a V.Exa. que eu acho que nós podemos até convocar, ou convidar, melhor dizendo, o repórter Cabrini...



O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Presidente, antes que V.Exa. tome uma decisão...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Não. Eu não vou tomar decisão, Excelência.

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Eu queria me manifestar. Eu entendi que a proposta de V.Exa. é dividida em duas partes. A primeira parte seria ouvir, aliás, do Deputado Luiz Couto, os repórteres que foram lá, que investigaram, não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Pois é. Isso que eu queria...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Para nos fornecer mais elementos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Mas eu queria só...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - A Polícia Federal apurar, com as pessoas que apresentaram essa denúncia, a veracidade dos fatos. E, depois disso, então, numa segunda etapa, já com mais elementos, aí, sim, convocar, em vez de convidar, dependendo da gravidade dos fatos que forem apurados, convocar os representantes das empresas para que venham a esta Casa prestar os esclarecimentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - É, eu... Deixe-me dizer, Deputado Asdrubal, eu acho que nós podemos até convidar o repórter Cabrini para vir aqui, mas eu acho que... É porque esse vídeo não foi passado todo na íntegra. Ele tem uns 15 minutos, ou mais, talvez, 40 minutos, todo. Eu vou até pedir para nossa assessoria, se possível, fazer uma, como é que chama, uma ediçãozinha, uma síntese, para que possamos ter uma noção. Mas aqui já há elementos suficientes, de sobra. Podemos até enriquecer...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Eu creio que não, Presidente. Eu creio que não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Só um minutinho, Deputado. Eu estou falando só...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Veja, o contraditório é muito importante. Nós não podemos condenar ninguém apenas pela denúncia. Tem que estabelecer o contraditório. Daí por que é importante a presença das empresas,



depois de ouvidas essas partes, para que se estabeleça o contraditório, que é um princípio geral do Direito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Mas nós não estamos negando a vinda das empresas. Eu acabei de dizer, Deputado Asdrubal. A matéria e as denúncias estão aí, está certo? Nós temos que ouvir, na minha opinião, as empresas e o representante da obra.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Com certeza. Mas isso não significa que nós não tenhamos que ouvir. Vamos ouvir as empresas. Agora, eu acho que nós tivemos casos idênticos em que o Roberto Cabrini foi convidado e prestou uma informação importante na elucidação de algumas ações criminosas que aconteciam com relação à exploração sexual de crianças e adolescentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Certo.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Então, é nesse sentido. Se uma pessoa que... Se ele se dispôs a vir... Ou seja, é um convite especial...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Ele se dispôs, já esteve conosco algumas vezes.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - ... desta CPI, para que, de fato, ele possa até...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Mas o que eu estou dizendo é o seguinte: o que nós temos que perguntar é para as empresas se há alguma coisa sobre isso. Quer dizer, eu acho que o Cabrini pode vir aqui para robustecer detalhes dessa coisa toda. Mas eu vejo que o fato em si já é robusto suficiente para que a gente possa pedir as informações para as empresas, como é que foi dado isso. Está certo? E o processo vai se... E pedir para a Polícia Federal também. Eu estou de acordo. Quer dizer, o que eu acho é que, para a gente pedir informações para as empresas, não depende das informações adicionais do Roberto Cabrini.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Era só isso que eu gostaria de deixar claro.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Nós não estamos colocando...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - E nem disse que é o que V.Exa. está propondo, mas...



O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Nós queremos efetivamente...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - (*Intervenção fora do microfone. Inaudível.*) ... do Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Nós vamos...

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Concordo em gênero, número e grau com ele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Claro. Vamos convidar.

O SR. DEPUTADO ASDRUBAL BENTES - Pela ordem, Sr. Presidente. São três, quatro requerimentos de autoria de um só Deputado, do Deputado Luiz Couto. Eu sugeriria a V.Exa. que consultasse o Plenário se esses requerimentos poderiam ser apreciados em bloco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jordy) - Claro. Vamos apreciar em bloco os Requerimentos nºs 209, 210, 211 e 212, todos de autoria do Deputado Luiz Couto.

Os Srs. Deputados que estão de acordo com os respectivos requerimentos mantenham-se como estão. (*Pausa.*)

Estão aprovados os requerimentos, de acordo com encaminhamento do experiente e célere Deputado Asdrubal Bentes, do PMDB do Pará. Aprovamos tudo.

Não havendo mais nada a tratar na presente reunião, e já alcançado o quórum devido, damos por encerrada a presente reunião.